

Cemig vai instalar mais de 3 mil religadores na rede de distribuição em todo o estado em 2024

Qua 15 maio

A [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) irá instalar 3,3 mil religadores em toda a sua área de concessão em 2024, um investimento em automatização da rede elétrica da ordem de R\$ 120 milhões. Somente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), serão 546 aparelhos, em um investimento de R\$ 25 milhões.

A estatal tem implementado tecnologias para aprimorar a resiliência de seu sistema de distribuição e está aumentando o número de religadores automáticos em seu parque, equipamentos de proteção importantes para melhorar a continuidade do fornecimento e reduzir custos, evitando interrupções de energia desnecessárias.

Com a instalação de mais equipamentos ao longo deste ano, a Cemig passa a ter mais de 36 mil destes aparelhos compondo seu sistema de Distribuição.

O superintendente de Engenharia de Distribuição da Cemig, Alisson Guedes Chagas, explica que os religadores desempenham um papel fundamental na rápida recomposição do fornecimento de energia em situações de emergência no sistema elétrico. “Quando ocorre um incidente, como a queda de uma árvore ou outro objeto sobre a rede elétrica, por exemplo, resultando na interrupção do serviço para muitos clientes, o sistema identifica prontamente o ponto afetado, por meio da atuação do religador”, pontua.

“O aparelho isola automaticamente a área danificada para normalizar de forma imediata o fornecimento de energia para boa parte dos clientes que tiveram o serviço interrompido e não estão naquele determinado trecho defeituoso”, complementa o superintendente.

Como funcionam os religadores da Cemig

Caso haja um problema na rede elétrica de distribuição, como um curto-circuito, os religadores automáticos realizam a abertura do circuito para proteger pessoas e equipamentos.

Como a maioria das falhas de alimentação é passageira e é provocada por ventanias, raios ou materiais externos em contato com a rede elétrica, esses equipamentos são configurados para realizar ciclos de aberturas e fechamentos do sistema elétrico. Essa capacidade soluciona, na maioria das vezes de forma rápida, essas ocorrências temporárias, além de isolar os trechos com defeitos, em casos mais complexos.

A Cemig possui a maior rede de distribuição de energia elétrica da América do Sul, com mais de cerca de 540 mil quilômetros de linhas e redes. Atualmente, a companhia possui mais de 33 mil religadores instalados nas redes elétricas urbanas e rurais, que contribuem de forma significativa para o restabelecimento do serviço o mais rápido possível.

O superintendente Alisson Guedes Chagas detalha a logística de instalação de religadores ao longo de tamanha extensão territorial no estado. “Nas cidades, a instalação dos equipamentos busca atender áreas com grande concentração populacional e de manutenção da vida, como hospitais, por exemplo, e assim garantir a continuidade do abastecimento para o maior número de clientes em caso de uma oscilação transitória na rede elétrica”.